

À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso



Noite Europeia dos Investigadores divulga Ciência

Noite Europeia dos Investigadores voltou a animar a cidade

A programação local da Noite Europeia dos Investigadores, coordenada pela Universidade de Évora, através do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), do Instituto de História Contemporânea/Ciências: Estudos de História, Filosofia e Cultura Científica, do Laboratório HERCULES e do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) contemplou atividades online e locais inspiradas na temática geral "Ciência para Todos, Sustentabilidade e Inclusão". A programação contou com 61 atividades presenciais e 10 atividades online sobre a temática da NEI, alinhada com o Pacto Ecológico Europeu. As atividades presenciais decorreram na Praça 1º de Maio, junto ao Mercado Municipal de Évora.

A Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, considerou esta iniciativa "muito interessante" referindo que a NEI decorre em simultâneo em diversos países europeus com o propósito; "comemorar e partilhar a ciência". Para a Reitora da UÉ, a NEI "é um dos momentos em que a Universidade extravasa para a cidade, uma oportunidade da cidade conhecer o trabalho científico que desenvolvemos". A mesma ideia foi defendida por Antónia Conde, responsável pela NEI, Évora, onde "aproximar os investigadores das comunidades" é um dos objetivos desta iniciativa, dar a conhecer o seu trabalho, "ouvir sugestões, partilhar informação, e apostar no diálogo entre a Universidade e a cidade". A população teve assim oportunidade de conhecer e assistir a dezenas de actividades presenciais e on-line preparados pelos vários centros de investigação da Universidade de Évora para diferentes públicos, um leque muito variado de actividades concebidas para atrair um público, sobretudo mais jovem, e mostrar que a ciência é dinâmica, útil e interessante. Por sua vez, Rui Salgado, diretor do IIFA, referiu a precariedade que se vive na carreira científica, "é importante conhecer a realidade dos investigadores e de lhes dar reconhecimento social" apelou, sublinhando a necessidade do Governo "dar mais valor aos investigadores e à Ciência".

Em Évora, a NEI conta com um parceiro local essencial ao sucesso da iniciativa - a Câmara Municipal de Évora. Juntaram-se, ainda, à NEI Évora um vasto conjunto de instituições de apoio, entre os quais: a FEA - Fundação Eugénio de Almeida, a União de Freguesias de Évora (São Mamede, Sé, São Pedro e Santo Antão), o Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo (DGPC) e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo.





Universidade de Évora atribui Doutoramento *Honoris Causa* a Ai Weiwei



A Universidade de Évora vai atribuir o Doutoramento *Honoris Causa* ao artista plástico Ai Weiwei, numa cerimónia agendada para o dia 04 de outubro de 2023, pelas 11 horas, na sala dos Actos do Colégio Espírito Santo. O discurso laudatório está a cargo de Paul Dujardin, historiador de arte, diretor-geral do BOZAR em Bruxelas, entre 2002 e 2021, que é patrono da distinção.

A Universidade de Évora justifica a outorga, considerando Ai Weiwei, que escolheu Portugal para residir, mais concretamente a cidade de Montemor-o-Novo, "uma das figuras culturais mais destacadas da sua geração e um símbolo da liberdade de expressão tanto na China como internacionalmente". (...) Para além de artista, é um pensador e ativista. A sua prática artística aborda questões prementes como a sustentabilidade, os direitos humanos e o fenómeno global da migração", sublinha-se na propositura.

Ai Weiwei, nasceu em Pequim, China, em 1957. Lidera uma prática diversificada e prolífica que abrange instalação escultórica, cinema, fotografia, cerâmica, pintura, escrita e redes sociais. Artista conceptual que funde o artesanato tradicional e a sua herança chinesa, Ai Weiwei move-se livremente entre uma variedade de linguagens formais para refletir sobre a condição geopolítica e sociopolítica contemporânea. O trabalho e a vida de Ai Weiwei interagem regularmente e informam-se mutuamente, muitas vezes estendendo-se ao seu ativismo e defesa dos direitos humanos internacionais. Ai Weiwei expôs em instituições e bienais em todo o mundo. O livro de memórias do artista 1000 anos de alegrias e tristezas foi publicado em 2021.

Universidade de Évora celebra cinquentenário da Criação do Instituto Universitário de Évora

Celebrou-se no passado dia 11 de agosto de 2023, o cinquentenário da criação do Instituto Universitário de Évora, marco que permitiu o ressurgimento da Universidade de Évora em meados dos anos setenta do século passado. A Reitora, Hermínia Vasconcelos Vilar, destacou a efeméride "sobremaneira importante para a Universidade de Évora que voltou a ressurgir como universidade de pleno direito, o que correspondeu a um ensejo que a região há muito reclamava e fruto do esforço e da determinação de pessoas empenhadas em ver o ensino superior de regresso à cidade de Évora e à região Alentejo".



UÉ obtém certificação do Sistema de Gestão da Vida Profissional, Familiar e Pessoal

A Universidade de Évora obteve a certificação do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), através da Norma Portuguesa 4552:2022, resultado de um conjunto de medidas que a universidade se encontra a implementar com vista a promover a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos seus trabalhadores.

Na sequência deste compromisso foi criado o CONCILIA.UÉ, com o objetivo de desenvolver uma cultura que favorece o bem-estar organizacional e o nível de satisfação dos/as trabalhadores/as, bem como de investir nas competências técnicas e comportamentais de modo a promover a autonomia, a satisfação e o desenvolvimento pessoal e profissional, procurando ainda atrair talento para a instituição e aumentar as taxas de retenção dos/as trabalhadores/as.

Apesar de o projeto já ter terminado, comprometida com estes princípios, a Universidade de Évora procura ir mais além daquilo a que se encontra obrigada no domínio das boas práticas laborais, serviços e benefícios, apoio profissional e desenvolvimento pessoal e assume a responsabilidade de proceder ao planeamento e controlo operacional, avaliar a significância das partes interessadas e o seu grau de envolvimento; avaliar a significância dos aspetos da conciliação e gerar programas de conciliação que atinjam os resultados visados.

Para João Nabais, Vice-Reitor para as Políticas para a Vida na Universidade e Relações com a Comunidade, "esta certificação assume grande relevância para a nossa Universidade pois é o reconhecimento do trabalho já realizado neste âmbito. Vem também desafiar a fazer mais e a consolidar as iniciativas já iniciadas, potenciando a necessária conciliação das várias vertentes da Vida. A promoção do bem-estar, a realização profissional e a construção de uma Universidade onde todos se sintam bem e motivados são para nós aspetos centrais e estruturantes da nossa atividade".



Universidade de Évora apresenta Plano de participação estudantil

A Universidade de Évora apresentou no passado dia 12 de setembro, o Plano Integral de Participação Estudantil, na presença da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes. A apresentação do Plano Integral de Participação Estudantil (PIPE-UÉ) esteve a cargo da Pró-Reitora para a Qualidade, Planeamento e Finanças, Ana Fialho, também membro da equipa do projeto STUPS, no âmbito do qual o plano foi delineado, e por Suzete Rico, coordenadora do Gabinete de Apoio ao Estudante. O relato de experiências por parte de estudantes que se envolvem ativamente nas atividades da instituição e da comunidade, desde a representação em órgãos consultivos à participação ao nível social, cultural e desportivo, promovendo transversalmente a inclusão e a igualdade foi componente central do programa.

Pode ler-se no PIPE que "os planos integrais de participação estudantil são uma peça-chave (...) na medida em que

definem um conjunto amplo e coerente de ações que incidem sobre todas as dimensões sobre as quais pode ser perspetivada a participação estudantil. São também planos integrados, coerentemente alinhados com os objetivos e as estratégias das universidades, pressupondo o envolvimento de toda a comunidade académica, contribuindo também com isso para o desenvolvimento de uma cultura de participação estudantil".



Universidade de Évora homenageia Mecenas do Fundo de Apoio Social aos Estudantes

No ano letivo 2022/23 foram apoiados noventa e quatro estudantes da Universidade de Évora por verbas do Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-UÉ), com um valor aproximadamente de oitenta e quatro mil euros. A cerimónia de homenagem aos mecenas decorreu no dia 14 de setembro, no Colégio do Espírito Santo.

O FASE-UÉ tem como objetivo prestar apoio aos estudantes em situação de emergência social ou com manifestas e comprovadas dificuldades económicas. O apoio prestado a cada aluno tem a duração de um ano letivo, podendo cada aluno candidatar-se em anos letivos seguintes, e pode envolver, de acordo com o grau de necessidade apurado, o pagamento total ou parcial da propina respeitante ao ano em questão, senhas de refeição e/ou comparticipação dos custos de residência universitária. Consciente da sua responsabilidade social e para colmatar questões como o insucesso ou o abandono escolar, a UÉ foi pioneira na criação deste mecanismo, em 2012.



A Universidade de Évora acolhe estudantes

Foi no dia 12 de setembro que a Universidade de Évora acolheu os estudantes colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, numa sessão, que contemplou a apresentação do Plano Integral de Participação Estudantil (PIPE-UÉ) pela Pró-Reitora para a Qualidade, Planeamento e Finanças, Ana Fialho, também membro da equipa do projeto STUPS, no âmbito do qual o plano foi delineado, e por Suzete Rico, coordenadora do Gabinete de Apoio ao Estudante da UÉ, bem como o relato de experiências por parte de estudantes que se envolvem ativamente nas atividades da instituição e da comunidade, desde a representação em órgãos consultivos à participação ao nível social, cultural e desportivo, promovendo transversalmente a inclusão e a igualdade de género.

Recorde-se que foram 1290 os novos estudantes colocados na Universidade de Évora na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) 2023/2024, o que significa que 95% das vagas foram preenchidas, mantendo assim esta universidade a tendência de crescimento dos últimos anos. Para a Reitora da UÉ, "a crescente procura da Universidade de Évora comprova "o reconhecimento desta instituição que se pauta pela qualidade dos ensinamentos em todos os ciclos de formação, onde a aposta recente na área da Saúde, afirmada neste ano letivo com o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas ou em áreas emergentes, como a Inteligência Artificial e Ciência de Dados, a par do investimento contínuo na consolidação das outras áreas com competências instaladas e reconhecidas, confluem numa estratégia consistente ao nível da formação, que acompanha as mudanças incontornáveis da atualidade.

A Reitora da UÉ, Hermínia Vasconcelos Vilar, deu as "boas-vindas" aos estudantes que iniciam este ano letivo o seu percurso académico, numa sessão que contou com as intervenções de Henrique Gil, Presidente da Associação Académica da Universidade de Évora e de Alexandre Varela, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Évora. Também as Unidades Orgânicas (EA, ECS, ECT, ESDH e ESESJD) apresentaram um programa de receção aos novos estudantes, dando desta forma a conhecer a dinâmica e os vários polos da universidade.



Projetos exploratórios da UÉ financiados pelo IN2PAST

Após concurso interno competitivo, o painel de avaliação do Concurso para Financiamento de Projectos Exploratórios IN2PAST 2023/2024 anunciou o financiamento de seis projectos exploratórios, dois dos quais coordenados pela Universidade de Évora.

O projeto "SuitNanoMusic: Suitability of nanomaterials for preservation of tangible musical cultural heritage" que pretende estudar as dimensões técnicas, musicais e socioculturais decorrentes do potencial uso de novos materiais na conservação e restauro do património musical tangível é coordenado pelo Laboratório HERCULES da Universidade de Évora. Composto por uma equipa multidisciplinar formada por investigadoras da área da química, das ciências de conservação, da iconografia musical e musicologia e da antropologia cultural coordenada por Penka Girginova (LH), o projeto é participado pelo Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) da Universidade NOVA e o Instituto de História Contemporânea (IHC), polo da Universidade de Évora, e tem como principal parceiro o Museu Nacional da Música (MNM).

Também o projeto "W.Box.Project: A caixa de Ward como objeto pedagógico na divulgação da História da Ciência" coordenado pelo pólo da Universidade de Évora do Instituto de História Contemporânea (IHC) foi um dos selecionados para financiamento. Com uma equipa multidisciplinar liderada por Sara Albuquerque (IHC) e diversos investigadores da área da biologia, história da ciência, comunicação de ciência, design, técnicas de fabricação digital e prototipagem e pedagogia. O W.Box.Project desenvolve-se em torno da caixa de Ward, uma estufa portátil que facilitou a circulação de plantas entre continentes e que é neste projeto utilizada como objeto pedagógico de divulgação da História da Ciência, integrada em oficinas escolares que se desenvolvem no âmbito de um Plano de Intervenção Pedagógica, promotor do diálogo interdisciplinar e intergeracional.



Gottlieb Basch homenageado

Gottlieb Basch, investigador do MED e professor catedrático no Departamento de Fitotecnia, foi um dos cinco premiados internacionais da iniciativa "No-Till Legends". Esta iniciativa promovida pela "No-Till Farmer", uma revista americana de agricultura dedicada à sementeira direta/Agricultura de Conservação há 60 anos, começou a reconhecer, em 2017, dezenas de figuras internacionais ligadas à Agricultura de Conservação e pioneiros na aplicação de técnicas como a sementeira direta. Desde então têm vindo a ser questionados sobre a continuidade desta iniciativa de reconhecimento, tendo lançado novamente esta iniciativa no início deste ano e que se pretende que continue.



Inauguração de Centro Tecnológico no PACT

A Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vaaconcelos Vilar, marcou presença na inauguração do centro tecnológico de Low Code da KPMG Portugal, no PACT. Este novo espaço, segundo os promotores, é resultante da união de formas entre as duas organizações e situado no coração do Alentejo...irá permitir continuar a apostar no talento nacional e incentivar a fixação de novas gerações na região.



Reitora da UÉ participa em reunião da EU GREEN

Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora participou nas reuniões e workshops da EU-GREEN European Alliance, em Parma, um evento de importância estratégica a nível internacional que decorreu de 25 a 27 de setembro. Com uma comunidade académica conjunta de mais de 144.000 estudantes e 13.900 docentes e técnicos, a EU GREEN pretende ser "um extenso hub europeu de educação, investigação e inovação em sustentabilidade que ultrapassa as fronteiras do consórcio e atua globalmente para fornecer soluções aos desafios locais ou regionais, que podem ser replicadas a nível mundial", tendo como valor transversal a sustentabilidade para dar uma resposta eficaz aos desafios prementes da nossa sociedade.



UÉ recebe Embaixadora

A Embaixadora de França em Portugal, Hélène Farnaud-Defromont, esteve reunida, no passado dia 28 de setembro de 2023 com Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora. Estiveram presentes na visita Ana Paula Canavarro, Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica, Rui Salgado, diretor do Instituto de Investigação e Formação Avançada (IFFA), Ana Cardoso de Matos, Diretora de Curso do Mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural (TPTI- Erasmus Mundus), e de Odete Jubilado, diretora do Centro Universitário de Exames DELF/DALF.



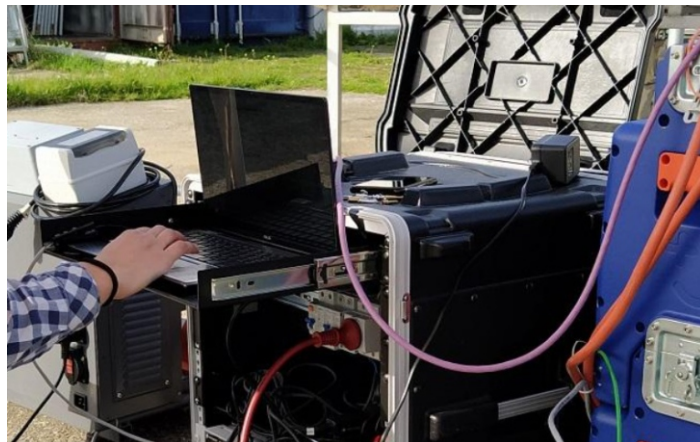
Estudante alcança 1.º prémio na 12ª Edição do Prémio de Composição SPA/Antena 2



César Rafael Cordeiro, estudante da Classe de Composição do Departamento de Música da Escola de Artes foi o vencedor do prémio de composição SPA/Antena 2, com a obra "Auto Retrato", que estreia no concerto de Gala do Festival Prémio Jovens Músicos, no dia 1 de outubro, na Fundação Gulbenkian. O Júri da 12ª Edição do Prémio de Composição SPA / Antena 2, é constituído pelo Maestro Jean-Marc Burfin e pelos compositores Inés Badalo e Carlos Azevedo.

Universidade de Évora adere ao BATPOWER - Battery Cluster Portugal

A Universidade de Évora, através da Cátedra Energias Renováveis (CER), aderiu ao Battery Cluster Portugal (BATPOWER), associação criada para incentivar e fomentar a investigação e desenvolvimento e a criação de negócios e internacionalização de empresas portuguesas que desenvolvam atividades relacionadas com sistemas de armazenamento de energia. A participação da Universidade de Évora pretende contribuir para que Portugal seja uma referência na investigação, inovação de baterias e tecnologias avançadas para armazenamento de energia.



Estudante da UÉ sagra-se vice-campeão europeu no Campeonato Europeu de Atletismo para Surdos

Francisco Laranjeira, licenciado em Sociologia pela Universidade de Évora e finalista no Mestrado em Gestão de Recursos Humanos, alcançou o recorde pessoal em Szczecin, na Polónia, trazendo para Portugal duas medalhas de prata que ganham um sabor especial no culminar de uma época dura para o atleta que não contou com o apoio do Projeto de Preparação Surdolímpica e que passou pela recuperação de um acidente. O atleta elvensê representa o Grupo Desportivo Diana, de Évora, treinado por João Ferrão, e representa a Universidade de Évora no campeonato universitário. "Querida a universidade o meu contributo como atleta e deixar bem representada a instituição que eu escolhi para traçar o meu percurso académico", sublinhou.



Entrevista a Bernard Lucas Feringa

Bernard Lucas Feringa, Prémio Nobel da Química em 2016 foi o orador principal do Simpósio Internacional de Síntese e Catálise que decorreu entre 5 e 8 de setembro na Universidade de Évora, deixando ao vasto auditório uma mensagem inspiradora "(...) as universidades são o melhor local para fazer a diferença; é onde podemos encorajar os jovens a fazer descobertas científicas. Quando estudamos química, ciências naturais, engenharia, temos o poder de fazer a diferença, porque fazemos descobertas para o futuro." Entrevista disponível no canal do youtube da UÉ.





Farol, podcast brasileiro divulga investigação UÉ

Paulo Batista, investigador do Centro Interdisciplinar de História e Culturas e Sociedade (CIDEHUS) participou no podcast Farol, uma iniciativa do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Neste conteúdo, o investigador da UÉ falou sobre o tema "A popularização da Ciência da Informação nos diversos espaços digitais", traduzindo-se numa "curiosa exploração de tópicos relacionados à memória e ao cinema, mergulhando em discussões relevantes sobre os locais de promoção da cultura" sublinha-se na apresentação deste programa onde deu a conhecer melhor o seu programa de pós-graduação em Promoção e Dinamização Cultural e Educativa de Arquivos e Bibliotecas.



Escola secundária recebeu exposição

A exposição EDURRIO (Educar para a preservação e sustentabilidade dos rios e ribeiras urbanas e dos seus recursos - da biodiversidade urbana aos serviços do ecossistema) esteve patente na Escola Secundária André de Gouveia, em Évora, depois de estar estado patente no jardim público da cidade durante o mês de agosto. A exposição serviu como recurso pedagógico para os alunos que utilizaram a informação nela compreendida nas suas atividades integradas no Clube Ciência Viva na Escola, que têm como objeto a Ribeira da Torregela, uma ribeira urbana. Esta exposição é uma iniciativa de várias Unidades Regionais de Investigação do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE), entre as quais as sediadas na Universidade de Coimbra e Universidade de Évora, da Rede de Investigação Aquática (ARNET), em parceria com a Câmara Municipal de Évora e o Projeto Missão Ciência & Arte, para a sua passagem por Évora.



Programa TVI Autores destaca nova obra de Professor da UÉ

A obra "O firmamento é negro e não azul: a vida de Luiz Pacheco", de António Cândido Franco, Professor do Departamento de Linguística e Literaturas e investigador do Instituto de História Contemporânea (IHC), polo da Universidade de Évora, foi destacada por José Jorge Letria, no programa TVI Autores, tendo sido considerado no programa como "fundamental" e um "dos lançamentos recentes mais importantes".



90 Segundos de Ciência destaca Projeto

Noémi Marujo, professora do Departamento de Sociologia e investigadora no CIDEHUS, coordena o projeto PACTUAL com o objetivo de estudar as motivações e as experiências dos turistas portugueses para visitarem o património cultural do Alentejo. A ideia deste projeto passa por averiguar quais são as tipologias de património que os turistas portugueses mais visitam a região e como estes avaliam cada experiência. Desde a gastronomia, à história,

à arte, passando pela arquitetura, pela natureza, e pelo turismo de aventura, Noémi Marujo espera que os resultados deste projeto permitam oferecer indicadores para melhor potenciar o património cultural alentejano, de forma sustentável e integrada com as diferentes entidades turísticas e culturais da região.

90 segundos de Ciência divulga LIFE INVASQUA

Pedro Anastácio, professor no Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora e investigador no Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE), participa no projeto LIFE INVASQUA com o objetivo de promover a difusão de informação as espécies aquáticas invasoras em Portugal e Espanha. Este projeto está a estudar as espécies exóticas invasoras em zonas de água doce interior como rios, lagos e estuários na Península Ibérica.



O Resto é História com projeto do CIDEHUS

Fernando Martins, professor do Departamento de História e investigador no Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), fala sobre Pedro Theotónio Pereira no podcast O Resto é História com apresentação de Rui Ramos e João Miguel Tavares.



RTP destaca Centro Ciência Viva de Estremoz

O Centro Ciência Viva de Estremoz está a celebrar 18 anos de atividade e prepara mais um ano letivo. Este centro recebe cerca de 20.000 visitantes por ano, a maior parte são estudantes. O Centro Ciência Viva de Estremoz convida a descobrir, interagindo com os objetos expostos, como funciona o local onde todos nós habitamos...a Terra; um planeta maravilhoso onde todos os fenómenos aparecem interligados. A colaboração com a Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, em especial através do Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais e do Instituto de Ciências da Terra, é o garante da qualidade científica de todas as nossas atividades.





Carla Pinto Cruz no Guerreiras pela Natureza

A conservação dos charcos temporários é um dos habitats mais ameaçados do Planeta. Carla Pinto Cruz, professora do Departamento de Biologia e investigadora do Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), dedica-se ao estudo nesta área de investigação e foi um dos rostos deste programa que conta histórias de mulheres que têm uma carreira de excelência dedicada à Conservação da Natureza. Episódio disponível na RTP Play.

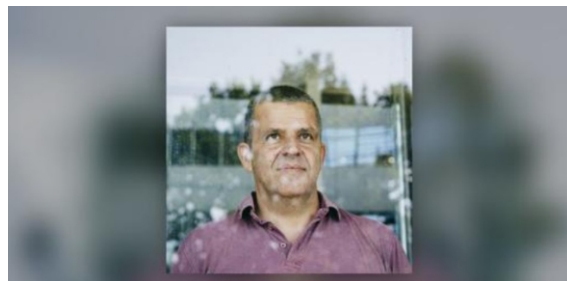
Antena 2 Ciência

Pedro Horta, titular da Cátedra Energias Renováveis e investigador no Instituto de Ciências da Terra (ICT), da Universidade de Évora, participou no Antena 2 Ciência a propósito de um projeto para a criação de painéis solares fotovoltaicos flutuantes, um novo modelo de energia renovável. A investigação e as tecnologias associadas, bem como os impactos ambientais deste sistema, foram questões abordadas no episódio deste programa da Antena 2.



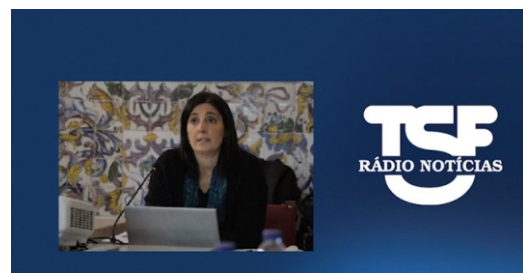
Petróleo em Portugal? Sim, é possível...

"Se houver petróleo, estará na margem continental geológica, ou seja, estará sempre próximo do Portugal continental e estará quase certamente já dentro do limite das 200 milhas da zona económica exclusiva", avança Pedro Madureira, professor do Departamento de Geociência e investigador no Instituto de Ciências da Terra (ICT), da Universidade de Évora no podcast O Futuro do Futuro, conduzido pelo jornalista Hugo Séneca.



TSF destaca investigação

Há uma reserva natural com contornos inéditos que foi recentemente inaugurada no Ribatejo - Chama-se Paul da Gouxa - e é um caso único não apenas em Portugal, mas em todo o sul da Europa. São 140 hectares de terreno no concelho de Alpiarça ocupado por uma turfeira, no qual a bióloga Ana Mendes, investigadora no MED, da Universidade de Évora, explicou na rádio TSF o que faz deste território tão especial e porque é tão importante preservá-lo.



90 segundos de Ciência

Lara Guedes de Pinho, professora no Departamento de Enfermagem e investigadora no Comprehensive Health Research Centre (CHRC), está a desenvolver uma intervenção de treino metacognitivo para combater a depressão em pessoas com mais de 60 anos. Este projeto tem como objetivo capacitar a pessoa com mais de 60 anos com depressão para treinar o seu próprio pensamento. Este treino pretende reduzir os sintomas depressivos e melhorar a autoestima dos pacientes ajudando-os a substituir os seus pensamentos negativos por pensamentos alternativos e positivos.



90 segundos de Ciência

Marta Laranjo, investigadora no MED - Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento na Universidade de Évora (UÉ), está a desenvolver o projeto FoSaMed com o objetivo de promover e reforçar a segurança dos alimentos na região do Mediterrâneo. O principal objetivo deste projeto é desenvolver um programa de mestrado conjunto com diferentes especializações em quatro instituições de ensino marroquinas.



Campus Sul/TSF com novas entrevistas

O programa Campus Sul, na TSF, retomou a ronda de entrevistas. A primeira desta segunda temporada teve como tema o "Oceano e Economia Azul" contando para o efeito com a participação de Pedro Raposo de Almeida, professor do Departamento de Biologia e diretor do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE-UE). A segunda entrevista teve como tema o "Sustentabilidade no Turismo" contando para o efeito com a participação de Maria do Rosário Borges, professora do Departamento de Sociologia e investigadora no Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS). O Campus Sul é o primeiro consórcio que junta três universidades portuguesas. No Campus Sul, a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Évora e a Universidade do Algarve trazem um propósito comum: promover o desenvolvimento e a coesão territorial do Sul. Campus Sul: a investigação, a inovação e o conhecimento ao serviço dos cidadãos e do país.



Rui Dias comenta atualidade

Rui Dias, professor do Departamento de Geociências, investigador no Instituto de Ciências da Terra (ICT), e diretor do Centro Ciência Viva de Estremoz, comentou em diversos órgãos de comunicação social o sismo de magnitude 6,9 na escala de Richter que abalou Marrocos, no passado dia 8 de setembro. Conhecedor da zona em causa, Rui Dias sublinha que as aldeias da zona de montanha são as mais afetadas e muitas estarão completamente destruídas com as mais pequenas a correr mesmo o risco de ficarem abandonadas para sempre. Para este especialista da UÉ, apesar da resistência dos marroquinos, nada será como antes.



Rui Salgado sobre onda de calor

O verão de 2023 registou a onda de calor mais longa de sempre. "A onda de calor registada no interior do Alentejo em 2023, é a mais longa na região" confirmou Rui Salgado, professor do Departamento de Física e investigador do Instituto de Ciências da Terra (ICT), acrescentando que "nunca houve temperaturas tão altas e seguidas no Alentejo interior, consecutivamente com dias acima dos 40 graus centígrados intercalando com noites acima dos 20 graus". O que está em causa não são os máximos históricos, mas a contínua permanência das temperaturas extremas.



Milene Gil recebe prémio internacional

A Cerimónia de entrega dos Prémios Europeus do Património Cultural/Prémio Europa Nostra 2023, que distinguiu o projeto ALMADA, coordenado por Milene Gil, investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, na categoria de envolvimento e sensibilização dos cidadãos decorreu no dia 28 de setembro, no Palazzo del Cinema, em Veneza. O projeto ALMADA, que é apoiado pela FCT, visa a utilização da investigação científica para apresentar a arte mural de Almada Negreiros numa nova perspetiva, com um alcance notável junto de diversas comunidades. Os 30 vencedores dos Prémios foram selecionados por um Júri composto por peritos em património oriundos de toda a Europa. Para além deste projeto, a Universidade de Évora viu reconhecido um outro, liderado por Cláudio Torres, arqueólogo e Doutor Honoris Causa pela Universidade de Évora, na categoria "Campeões do Património".



"Colors" na Universidade de Évora

A Conferência Internacional "Drugs and Colors", organizada pela Laboratório HERCULES, decorreu na Universidade de Évora, onde vários investigadores apresentaram comunicações sobre Fontes Históricas para o estudo de medicamentos, pigmentos e corantes antigos e sobre a Identificação físico-química de pigmentos e corantes antigos.



Investigadora do IHC sobre o futuro dos museus

Elisabete Pereira, investigadora do Polo Instituto de História Contemporânea da Universidade de Évora, participou no fórum de discussão sobre "The Museums of the Future Embracing Diversity and Sustainability", que decorreu em Nairobi, no Quênia, entre 18 e 29 de setembro de 2023, no âmbito de uma call internacional que selecionou 50 investigadores e museólogos africanos e europeus. A investigadora do IHC participou em debates sobre o património pós-colonial de África, visitou monumentos, museus e galerias e adquiriu conhecimentos sobre as coleções, a evolução dos museus e das práticas curatoriais. Esta atividade decorreu no âmbito do financiamento obtido através do programa TheMuseumsLab (DAAD, German Academic Exchange Service), uma plataforma alemã para a aprendizagem conjunta, o intercâmbio e a formação contínua sobre o futuro dos museus em África e na Europa.



NEI em direto

A RTP esteve em direto na Noite Europeia dos Investigadores que está a decorrer na cidade de Évora. Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora, destacou as atividades científicas e a oferta formativa nas diferentes áreas da UÉ.

tome nota..

Os professores Jorge de Oliveira e José Alberto Machado apresentaram a sua "última lição" no passado dia 22 de setembro. Reportagem para ler no próximo número da À Segunda.

FICHA TÉCNICA

Coordenação | Divisão de Comunicação da Universidade de Évora

Periodicidade | Quinzenal

Redação | Marco Cardoso

Design | Susana Oliveira

Fotografia | Carlos Espiga, Mara Silva

WWW.UEVORA.PT



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA